

FOLHA DA MANHÃ

SEMÁRIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICÍPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas

Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 — " " " 800
Anno 1440 — " " " 1600
Avulso 40 — " " " 42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1882

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de porte à Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 131

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

EXPEDIENTE

Deixou de ser empregado na administração d'esta folha o sr. Francisco José da Costa Ribeiro.

Os encargos e expediente da Folha da Manhã devem ser tratados directamente com a sua administração que continúa prompta a resolver quaesquer assumptos que lhe digam respeito.

A ADMINISTRAÇÃO

BARCELLOS. I

A Granja acaba de accentuar claramente os seus principios insidiosos, fazendo rastejar pelos lodagões do ridiculo uns assomos de pudor e dignidade que ainda lhe restavam.

Diariamente se apresentam factos comprovativos de ineptia que depõem contra os seus lemas de progresso, sensatez e dignidade.

A Granja está morta no digno conceito de quem se preza; um dos ultimos acontecimentos

vem dar força ás nossas palavras.

Eil-o:

Na reunião da comissão do recenseamento politico do Porto, presidida pelo sr. dr. Costa e Almeida foi requerido por um dos membros da minoria que fossem devidamente rubricados os bilhetes que se fossem apurando com os nomes dos individuos recenseados, sendo toda a comissão de parecer que assim se procedesse; porém no dia seguinte em reunião presidida pelo vice-presidente sr. Luiz Ayres de Gouvea, provavelmente ensaiado de ante-mão, declarou que não concordava com aquella resolução; d'aquí nasceu um conflicto que teve por consequencia o auto e a prisão da maioria effectuada pelos srs. administradores dos dois bairros d'aquella cidade que primitivamente tinham intimado todos os individuos presentes a cumprirem a decisão da véspera.

A comissão que na sua maioria não quiz obrar com lealdade, descobriu claramente, como dissemos o seu fim de arranjos eleitoraes.

Provado está, que o presidente da comissão arrependido de ter sido coerente e digno, mandou no dia seguinte os seus se-

quizes, promover a insubordinação e negar o assentimento d'uma resolução que honrava a comissão pela legalidade que se exigia nos seus actos.

Não o quizeram assim.

Preferiram ir pernoitar nas prisiones do Carmo, arrotando de victimas e procurando promover no animo popular uma manifestação sympathica que lhes saiu frustrada.

São estes os são exemplos de cordura, de respeito e de dignidade que a Granja apresenta.

Repetimos: A Granja está morta no conceito de quem se preza.

A letra está escripta á muito, entem-lhes o hymno os 12 padres eleitos da camara passada.

SECCÃO NOTICIOSA

Malvadez ou o que?—Dizem-hos que proximo do apeadeiro de Carapeços d'este concelho fôra disparado contra o comboio da tarde de sabbado passado, um tiro de bala, não chegando felizmente a ferir ninguém attendendo provavelmente á velocidade do comboio.

Não podemos precisar o motivo

que levou em vista aquelle tiro, mas sempre prevenimos o sr. administrador do concelho, que é voz publica, pajar pelas cercanias d'esta villa uma grande malta de vadios que sera conveniente caçar antes de pôem em pratica qualquer gentileza de vulto.

Fallecimento—Falleceu 3.ª feira ultima, quasi repentinamente o sr. Custodio Luiz Salgueiro, da freguezia de St.ª Maria de Gallegos, d'este concelho.

A seu bom filho e nosso amigo Manoel José Salgueiro, digno regedor da freguezia de S. Martinho de Gallegos enviamos a expressão da nossa condolencia.

Comissão do recenseamento—Effectuou-se no dia 25 do pp., nos paços do concelho, a instalação da comissão do recenseamento politico d'esta villa, sob a presidencia do exm.º sr. dr. Eduardo da Silva Salazar, sendo eleitos para a comissão, os seguintes cavalheiros: secretario, sr. Francisco Antonio de Faria, vice-secretario sr. Joaquim de Faria Machado, vogaes os srs.: commendador José Marques da Costa Freitas, Fernando José Cordeiro, Francisco José Leite e dr. José Barroso Pereira e Mattos, a comissão principiou os seus trabalhos no dia 27.

Centenario de Pombal—Uma comissão delegada do Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco trata de promover a festa commemorativa do primeiro centenario da morte do marquez de Pombal, que terá logar em 3 de maio proximo futuro, fazendo publicar um estudo que seja não só uma homenagem prestada á memo-

ria do grande estadista, como um meio poderoso de divulgar os grandes beneficios prestados por elle á sociedade do seu tempo.

Está encarregado de escrever esse estudo o sr. dr. Antonio de Souza Pinto.

Carnaval—Principiou já a folia carnavalesca, domingo passado percorreram as ruas d'esta villa algumas mascaradas em trajos mais ou menos garridos e entre ellas um grupo de negros dirigidos pelo sr. João Baptista Guimarães, vulgo—João dos Pretinhos, que apresentaram um baile chistoso e engraçado.

—O baile publico esteve bastante concorrido notando-se a completa ausencia de *verve*.

O tuido d'outros tempos e a fina chalaça da nossa boa rapaziada desapareceu, e elles os rapazes frios já pela neve que lhes principia a orvalhar a cabeça tornaram-se de alegres contendores em surraticos e aborridos espectraldores.

O carnaval passou, hoje são apenas os seus palidos reflexos.

Restabelecimento—Acha-se restabelecido dos seus encomodos o nosso amigo dr. Bonifacio Elias Barboza Lamella, s. s.ª já principiou a prestar os seus soccorros clinicos no hospital d'esta villa.

Estimamos sinceramente.

Transcripção—O nosso collega «O Regenerador» do Porto, transcreveu no seu n.º 32, a poesia «O amor de mãe» do nosso amigo Pereira Roças, publicada na secção litteraria do n.º 129 d'esta folha.

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

HISTORIAS

II

AS FLORES

Não façam mal ás flores, não?

Se soubesses como ellas padecem, coitadinhas, calladas, sem poderem fugir!

Desde a mais pequenina folha de relva que tu calças aos pés, até áquella roseira, áquella carvalho, são tudo animaesinhos que sentem, que soffrem, que morrem, como eu, como tu, Laurinha.

Se ellas, as pobres, até fallam!.. Pois o que é, senão uma linguagem muda, aquelle perfume suave que ellas exhalam? Um perfume distincto de flor para flor que as acompanha até á morte?!

Olha, vê essa rosa que ahí tens, Laurinha? Está a morrer, a murchar lentamente, e á maneira que

a vida se lhe vai extinguindo, as petalas se lhe vão contrahindo n'essa agonia dolorosa, vai-lhe desaparecendo o perfume pouco a pouco, como uma queixa sentida, o ultimo adeus ás suas companheiras de infancia.

E a violeta, a humilde violeta, tão escondida, tão isolada, que nos chama, nos prende, nos atrahie com o seu suave perfume?!

Se ellas, as pobres, até amam!.. Tanto como te amam teus paes, Laurinha. Um amor firme, puro, verdadeiro.

A's vezes, coitados, elles, os maridinhos das flores, estão separados d'ellas, longe, sem se verem...mas, mesmo de longe, conversam.

E a brisa, esta suave que nós aspiramos, que lhes leva os seus colloquios, os seus amores, quando não é a dourada vespa, a doudejan-te borboleta que vai de uma á outra, bebendo-lhe o nectar, mas deixando-lhe um segredo, uma palavra amorosa, um beijo da sua companheira.

Outras vezes estão juntas, na mesma arvore; elle um pouco acima, ella debaixo, n'uma suave conversa. E, se visses, Laurinha, como elle se inclina para ella, a contar-lhe talvez as impressões que sen-

te, a vida que passa, as esperanças que forma—tudo isto n'um interno eufrio de amor?!

E ella, a pobre, a mimosa, dilata-se toda; como se dilata aos raios do sol, as gottas do orvalho; abre-lhe o calice, abre-lhe a corolla, e, se chega a recebel-o no seio, é tão feliz, tão feliz—Laurinha—que morre de amor.

Outras vezes ainda elle e ella estão unidos na mesma flor; tão intimamente unidos, que se confundem n'uma só, da mesma cor, do mesmo feitio; vivendo uma vida unica, com os mesmos pensamentos, os mesmos desejos, os mesmos destinos.

É um idyllo continuo que a natureza, as avesinhas, respeitam, abençoam:—o rouxinol, com o seu trinar mavioso acompanha-as; o sol com os seus reflexos dourados, anima-as; a noute com o seu manto de estrellas, protege-as.

D'estas ultimas é a rosa, Laurinha; e não cortará o coração matar assim, de uma só vez, essas duas existencias tão unidas na vida, tão unidas na morte?!

Dizem—e não sei se é certo—que as rosas antigamente eram todas brancas; d'um branco macio, avelludado, como um sonho de vir-

gem, como as tuas faces, Laurinha. N'esse tempo, como ainda hoje, havia muitas flores, muitos jardins;—e devia haver, porque o mundo sem flores era um mundo sem creanças; mas entre esses jardins havia um, o mais bonito, todo formado de roseiras brancas.

Imagina um pouco como seria bom passear n'aquelle jardim, por uma manhã de junho, primeiro do que o sol, quando as avesinhas saltam de ramo em ramo n'um chilrear continuo; quando o orvalho se desfaz em perolas que as folhas engastam; quando a brisa é mais ligeira e mais perfumada; quando a natureza desperta n'um sorriso de creança.

Não faltava quem fosse... não. Bandos de creanças, como bandos de aves, corriam, saltavam, n'um vozear infantil, doido, como o dia que despertava.

Eram as duas auroras que despertavam—a do dia e da vida, a darem as mãos em fraternal camaradagem. Mas um dia—isto é que é pena—uma das creanças, a mais bonita do bando, foi-se a uma das rosas e cortou-a. Nunca ninguém tinha feito aquillo... aquillo crime; e as rosas todas começaram a tremer, a tremer de susto, n'um re-

ceio tão grande, que Deus concedeu-lhe os espinhos para ellas se defenderem.

Não foi o bastante... assim com os espinhos, ainda eram mais bonitas. E se visses então as creanças todas, a cortar, a cortar as pobresinhas das rosas, que até mettia dó?!

Era uma guerra encarniçada, cruel; guerra de creanças que riam, riam... emquanto que as pobres flores choravam... e caíam mortas a seus pés.

Ao outro dia, aquelle jardim, ainda na vespera tão bonito, era uma tristeza vêr-se.

As poucas rosas que tinham escapado cobriam-se de musgo, envolvendo-se n'este manto, como em capa protectora; outras, as mutiladas, tinham-se tornado vermelhas, ennodoadas. Era o sangue d'ellas, que as tornava assim. Ahí tens, Laurinha, porque as rosas tem espinhos; porque ha rosas vermelhas, porque ha rosas de musgo... que todas são rosas, que todas são bonitas.

Não façam mal ás flores, não? Coitadas, se ellas não podem fugir!.

(C. P.)

JULIO COSTA

Reunião da maioria—Em telegramma diz o correspondente de Lisboa para o «Commercio do Porto»:

«Reuniu-se esta noite (28) a maioria da camara electiva. Estiveram presentes 89 deputados.

O sr. Fontes disse que convocou os seus amigos politicos para destruir completamente os boatos espalhados pela opposição de que havia desaccordo entre os ministros e que elle queria entregar o governo aos adversarios.

Que eram puras invenções, a que o governo respondia, continuando unido à frente dos negocios publicos enquanto licesse condições constitucionaes como plenamente tinha actualmente.

Fallou em seguida do procedimento a haver com relação à proposta do sr. Dias Ferreira para reformas politicas.

Declarou que o governo entendia não dever essa proposta ser admitida à discussão e explicou as razões porque não julgava opportuno tractar agora de taes reformas, posto que elle não fosse adversario d'ellas quando realisadas em condições de poderem ser proveitosas.

Fallaram depois sobre o assumpto os srs. Silveira da Motta, Assumpção, Luciano Cordeiro, Fuschini e Marçal Pacheco.

O sr. Fontes voltou a afirmar o seu parecer, sendo muito applaudido.

Movimento da cadeia—Durante a semana finda deram entrada nas cadeias d'esta villa os seguintes individuos:

Valentim Vasques—Antonio Ferreira—Rufino Fernandes—Bento Garcia—Eliseu Ribas—aquelles da provincia de Orense, e este da freguezia de St.ª Clara, provincia de Ponte Vedra, todos Hespanhoes.

Estrela brilhante—Dizem de Lisboa que foi brilhantissima, cheia de vigor e intelligencia a estrela parlamentar do sr. dr. José Novaes deputado por este circulo.

Os jornaes de Lisboa e os correspondentes para os jornaes do Porto são unanimes em tecer elevados elogios a s. ex.ª como orador vehemente e fluentissimo.

A estreia do sr. dr. Novaes foi a defender o governo e o governador civil do Porto dos ataques da opposição na questão da maioria da comissão do recenseamento politico no Porto, sendo no final do seu discurso felicitado por muitos adversarios.

Foi um discurso notavel! D'aqui tambem enviamos os nossos parabens a s. ex.ª

Banco de Barcellos—Reuniu no dia 30 do corrente a assembleia geral ordinaria do Banco de Barcellos, aprovando por unanimidade o relatorio e contas da gerencia e o parecer do conselho fiscal.

A eleição da nova gerencia recahiu nos seguintes cavalheiros: gerentes effectivos os srs.: Domingos José dos Santos Ferreira, José Joaquim de Faria Machado e Antonio José Monteiro de Lima; gerentes substitutos os srs.: Francisco Marques da Costa Freitas, Manoel José Ferreira Ramos e Manoel Augusto Coelho da Costa; conselho fiscal os srs.: Evaristo de Villas-boas Sarmiento, Antonio Gomes da Cunha Guimarães, Manoel Ferreira de Faria e Manoel da Costa Machado.

Romaria—No proximo domingo deve ter lugar a romaria a S. Braz que annualmente se costuma fazer nas proximidades d'esta villa, do lado de Barcelinhos.

Outra—E' hoje, nas proximidades de Darque, a romaria de S. Braz.

O caminho de ferro do Minho estabeleceu bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para esta romaria.

Novas estampilhas—Principiaram hontem a circular as es-

tampilhas do correio do novo padrão.

A Direcção Geral dos Correios e Telegraphos previne o publico de que podem ser utilizadas ou trocadas por estampilhas novas até o dia 15 do corrente, as que existirem da antiga tiragem.

Prevenção—Os corpos da guarnição do Porto receberam ordem para que as praças de pret, não fizessem ajuntamentos na cidade e que se approximassem dos seus quartéis o mais possivel.

A questão progressista—Continúa a maioria da comissão do recenseamento do Porto a desobedecer as ordens da auctoridade.

As comissões foram novamente recolhidas ao quartel do Carmo, sendo no dia seguinte affiançadas no tribunal competente pelo sr. dr. Pereira Cardoso.

A teimozia pôde sair-lhes cara, oxalá que aquelles individuos com que a comissão conta para as arruaças, não vão aborrecer-se, e cortel-os a... pedrada.

Noticias diversas—Foi concedida a carta de conselho ao sr. Julio Ribeiro, vogal do conselho geral das alfandegas.

—Foi concedida licença ao sr. Francisco da Silva Caldas para construir um hiato no estaleiro de Caminha.

—No proximo mez haverá dois bailes no Paço d'Ajuda.

—Em Pariz estão-se representando oito revistas do anno de 1881.

—Está no Porto o sr. Henrique Burnay.

—Acha-se gravemente enfermo o sr. general Manços de Faria.

—Foram prezos em Lisboa dois guardas da alfandega por furtarem uma sacca de café, que venderam n'uma mercearia pela quantia de 8:800 rs.

—El-rei já regressou a Lisboa da sua excursão a Villa Viçosa.

—O sr. Domingos José Ferreira Braga, capitalista bracarense, fez um donativo de 200:000 rs. ao asylo de infancia desvalida de Braga, para dote da primeira asylada que contrair matrimonio.

Publicações—Recebemos as seguintes:

—«O amigo da verdade e o amigo da infancia»—caderneta n.º 2

—Typographia Lallouant Frères—Lisboa.

—«Camões»—n.º 74 de 26 de janeiro, cujo sumario é o seguinte:

TEXTO—D. Nuno Alvares Pereira—Ao redor do mundo sem sair de casa: O Perú—Uma procissão no Porto no seculo passado—Harmonias intimas (poesia) por Teixeira de Carvalho—A lenda das neves—A Africa mysteriosa—O castello de Comburgo—Duas palavras acerca da exposição da arte ornamental e decorativa, por A. Vieira Lopes—A Dieta de Pesth—Anjinho (poesia)—O conde de Amaranthe (romance)—A alma de André Bazilio, por Eduardo Vêras—A innocencia das aldeias, por Camillo C. Branco—Sciencia para todos: Acustica e musica, por Doutor Jayme—Herschel—Zig-Zags: A terra—Expediente—Prospecto.

ILLUSTRAÇÕES—D. Nuno Alvares Pereira—Castello de Comburgo—Dieta de Pesth—Telescopio de Herschel.

Agradecemos.

SECÇÃO LITTERARIA

MIRAGEM

Formei um mundo sonhando
Comtigo na phantazia;
Cuidei que eras a imagem
Que nos meus sonhos eu via!
Julguei-te um anjo cahido,
Mas na bondade envolvido,

Sem pensar que o teu vestido
O pó do vicio trazia!

Julguei-te visão celeste,
Que a terra tinha baixado
Para dar ao pobre louco
Um viver afortunado!
Que de castellos formava
Quando teus olhos stava!
Minh'alma se extasiava
Ante teu rosto adorado!

Que sonhos doirados, lindos,
Um dia por ti sonhei!
Nas folhas do livro d'alma
Teu nome escripto deixei!
Eras tu meu pensamento!
Eras luz do meu talento!
E, o que faz o meu tormento,
E' que deveras te amei!

Dizei-o, noites veladas
N'um constante meditar,
Quando quiz tirar do peito
Meu coração por te amar,
Por conhecer que a tu'alma,
Abysmo de lodo, impura,
Vinha toldar a ventura
Do meu formoso sonhar!

Se n'esses teus olhos visse
Raio brilhante de amor,
O infinito da gloria
Talvez podesse transpôr;
Talvez!.. A mente abrazada
Por esse amor inspirada,
Voaria mais arrojada
Que dos Andes o condór!

Basta, pois! Silencio, ó lyra!
Emmudece, inspiração!
A mulher que tanto amaste
Tem bem morto o coração!
Da-lhe, porém, os teus cantos
Quando o prisua de seus prantos,
Mostrar-lhe os doces encantos
D'aurora da redempção!

PEREIRA ROÇAS

CORRESPONDENCIAS

CARTAS SEMANAES

PORTO, 31 DE JANEIRO

Corria a semana no doce romanso da sua pachorrenta indolencia, quando de repente, em plena sexta-feira, um caso *sui generis* fez abrir a bocca e arregalar os olhos á proverbial pacatez de toda a cidade.

Tem sido de tal ordem toda esta *embrulhada* a que vou referir-me que com ella ninguem se entende; por isso peço desculpa de qualquer erro que possa haver na descripção dos factos que vou narrar, e não terei duvida em fazer qualquer rectificação que depois eu julgue necessaria para restabelecer a verdade d'esses mesmos factos.

Na quarta feira passada installaram-se as comissões do recenseamento e resolveu-se que os bilhetes ou verbetes auxiliares do recenseamento fossem rubricados pela comissão.

O presidente o sr. Costa e Almeida declarando ao centro a que pertencia, esta resolução, obteve em resposta censuras que deram em resultado elle fazer-se representar na sessão seguinte pelo seu substituto.

Este sufficientemente industriado no papel que representava, despresou completamente a resolução da vespera e consultando a comissão obteve que os vogaes, seus partidarios, se desdissem e assim conseguiu

uma maioria que ao contrario da vespera decidiu não rubricar os bilhetes.

O administrador do bairro, então, interveio para o fim de fazer as rubricas, mas foi repellido pelo substituto do presidente que lhe chegou a tirar a pena da mão.

Em seguida, a questões originadas por este facto, aos vogaes recusantes foi intimada ordem de prisão que se realisou á sahida dos paços do concelho; passaram a noite no quartel do Carmo d'onde foram conduzidos ao tribunal que os mandou por em liberdade.

Entretanto na noite da prisão resolveu o centro *philarmonica gymnastico* progressista d'accordo com o constituinte a que pertencem os presos convocar um *meeting* no domingo immediato no qual se representasse contra o que elles chamam prepotencias e arbitrariedades da auctoridade.

Effectivamente, no domingo appareceu nos jornaes da manhã um convite dirigido, a todos os *liberaes* para comparecerem ao dito *meeting* no theatro Principe Real.

A' hora aprasada estando o theatro repleto de espectadores, (todos os partidos), entrou no palco a comissão promotora, sendo recebida por grande quantidade de palmas e pateada de que se originou um conflicto cujo desfecho foi o completo evacuação da sala dos espectadores, por ordem da auctoridade, e como agradavel complemento de todo aquelle embroglio—algumas cabeças partidas. (Continúa) C.

POVOA DE VARZIM, 31 DE JANEIRO DE 1882

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Principiamos por pedir desculpa da demora na nossa correspondencia, cujo motivo foi devido aos muitos affazeres, que ultimamente nos tem preoccupado. Esperamos, pois, que o digno redactor da «Folha da Manhã» e o publico nos releve esta falta.

—Foi nomeado, em sessão de 28 do corrente o sr. Manoel Gomes Soares para exercer o lugar de pharmaceutico do hospital d'esta villa, que se achava vago pela demissão do pharmaceutico Augusto C. d'A. Vieira. O sr. Soares já desempenhava aquelle cargo interinamente desde o dia 10 de dezembro pp.

—A pharmacia estabelecida com o nome de «Pharmacia Soares» na rua da Junqueira, d'esta villa, achase administrada pelo sr. Alexandre Augusto d'Araujo.

—Já tomou posse o novo delegado d'esta comarca, o sr. dr. Manoel Figueiredo, ultimamente nomeado.

—Regressou ha dias da capital o exm.º sr. dr. Amancio Pinheiro, digno administrador d'este concelho, onde havia ido ao concurso para secretario do governo civil, obtendo a classificação de 1.ª classe. Felicitamos a s. ex.ª

—Principiou a funcionar no dia 25 do corrente a comissão do recenseamento eleitoral do concelho. —A «Independencia» vae proseguindo na sua missão conforme promettou no programma, que era

criticar todas as auctoridades que o mereçam.

Resta, porém, saber se essas sensuras serão justas ou injustas.

Até á proxima correspondencia que serei mais extenso. G.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado cordialmente reconhecido a todos os illm.ºs e exm.ºs srs. e sr.ªs, que durante a sua molestia, foram e mandaram saber de seu estado, protesta a todos um profundo e eterno reconhecimento. Tributa tambem aqui os maiores respeitos e considerações ao illm.º sr. Manoel Lopes Albuquerque, que, como collega, quasi pai, sabio facultativo, e intimo amigo, lhe prestou sempre os maiores desvelos, e as mais acertadas indicações de tratamento.

Bonifacio Elias Barboza Lamella 602

AGRADECIMENTO

Manoel Marques Maciel, abade da freguezia de St.ª Maria do Abbade do Neiva, não podendo, como desejava, agradecer pessoalmente a todos os srs. revd.ºs parochos e mais ecclesiasticos, que se dignaram assistir aos officios funebres de seu sempre chorado Pae, o sr. João Marques, na igreja de Durraes, vem por este meio testemunhar-lhes o seu mais profundo reconhecimento e gratidão; assim como agradece tambem a todos os revd.ºs sacerdotes que, não podendo assistir, offereceram missas por sua alma.

Outro sim agradece muito a todos os illm.ºs e exm.ºs srs. e sr.ªs, que se dignaram cumprimentar-o, por occasião d'esse infausto acontecimento; bem como aquelles que assistiram aos officios que se fizeram por alma do finado. 597

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados sumamente penhorados para com todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua extremosa sogra e mãe e que assistiram aos responsos de sepultura por alma da finada senhora, veem por este meio, testemunhar o seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão.—Porto, 23 de janeiro de 1882.

Guilhermina Jorge d'Araujo Gomes Antonio José Gomes 596

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, penhoradissimos com as provas de estima, que receberam de todas as pessoas, que, durante a enfermidade de sua extremosa e sempre chorada mãe,

D. Miquelina Rosa Lopes Vieira, se interessaram por ella, informando-se do seu estado; de todas, as que lhe assistiram aos responsos de sepultura; das que gratuitamente prestaram tão valiosos serviços, e, finalmente, das que concorreram á missa, que, por descanso da sua alma, se rezou na igreja de Nossa Senhora do Terço, d'esta villa, vêm, por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer-lhes tão subida distincção, com a expressão sincera do seu eterno reconhecimento.—Barcellos, 24 de janeiro de 1882.

Augusto Candido Lopes Vieira
Joaquim Lopes Vieira 595

**Experimentem e verão...
Se é verdade ou não?**

Acaba de chegar á loja denominada do—PIRES—na rua Direita, d'esta villa, uma especialidade de café moído pelo systema adoptado no Rio de Janeiro, que pelo aroma se conhece a pureza d'elle, regulando o preço de 280 rs., 320 e 360 cada 450 grammas ou antigo arratel, esperando ainda nova remessa para o preço de 240 e 400 réis. Na mesma loja ha chá verde e preto, bom, assucar refinado branco do mais especial por menos 20 rs. em kilo que em outra parte; manteiga em latas da Normandia (franceza) muito especial, e da ingleza por muito menos preço. Na mesma loja ha bolachinha fina ingleza em latas, a 620, 640 e 750 réis o kilo: tosta do Porto, arroz, denominado—VERDINHO—de muito superior qualidade—amendoas cobertas e por cobrir—ameixa secca—abobora secca, (doce) avelaes—papel de côres—envelopes, redomas com santos, quadros com caixilhos dourados; laranjas, maçãs d'excellente qualidade, doce de goiabada em latas, marmelada; stearina superior, muitas quinquilherias, além de retroz, algodão em carinhos, carteiras, lapiseiras, lapis & e mascaras de diferentes qualidades, não esquecendo um grande sortimento de capachos de grade e dos outros, e bem assim de meter os pés dentro.

Ali se vendem decimos e fracções das loterias portugueza e hespanhola, da acreditada casa do cambista—Fonseca—de Lisboa.

Os preços de tudo quanto existe na referida loja, são o por quanto se vendem no Porto, com pequeno lucro, a fim d'aqui se vender muito—o que todos podem experimentar, e VERÃO—SE É VERDADE OU NÃO. 599

FORTE DE SÁ

6—LARGO DA CRUZ—6

Recebeu um excellent sortimento de fazendas proprias da estação,

laes como, panos, cazimiras, tanto nacionaes, como francezas e inglezas, cheviotes e picotillos, e varias outras fazendas tanto para factos de homem como de senhora. Ha tambem um variado sortido de morins, panos familias e famosos, e panos crus, o que tudo vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

Aluga-se a casa habitada pelo escrivão Silva, na rua das Flores, d'esta villa, quem a pertender fale com João Pereira Dias; a principiar no 1.º de março proximo. 598

(507) elle vendidos. do-se por todos os objectos por- cines J. S. S., responsabilizant- além d'isso firmada com as ini- sera marcada pelo contraste, e calumnia, que toda a sua obra tambem, para evitar alguma tenente á sua arte. Declara- ga de toda e qualquer obra per- ta, faz publico que se encarre- rives na rua Direita d'esta vil- Joaquim da Silva e Sá, ou-

OSIAV

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:—Faz saber que, achando-se vaga a cadeira d'instrucção primaria, do sexo masculino, da freguezia de Villa Cova, fica aberto concurso documental para o seu provimento por espaço de 40 dias, devendo os concorrentes apresentar os documentos a que se referem os n.ºs 1 a 4 do art.º 30 da lei de 2 de maio de 1878.—Barcellos, 21 de janeiro de 1882.

O VICE PRESIDENTE

593 David de B. e Silva Botelho

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente de Hollanda, cebolas de Jacinthos, Tulipas, Ixias, Sparaxis, bem como raizes de Raynunculos, etc., etc. O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar.

ANNUNCIO

Instrucções regulamentares para uso dos delegados parochiaes, contendo todas as disposições applicaveis a estes funcionarios, segundo as ultimas leis e regulamento sobre o ensino obrigatorio. Preço 80 rs. Cadernos para o recenseamento das creanças na idade escolar com suas respectivas capas e notas, con-

feccionados em harmonia com o modelo official.

Preço de cada caderno 60 rs. Os pedidos devem ser dirigidos á administração da «Verdade»—rua Direita da Varzea Pequena n.º 99 —Thomar, que remetterá promptamente as requisições feitas, francas de porte, mediante a sua importancia em estampilhas de 25 rs. ou vales do correio.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos surs socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se dignem dirigir-se convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando de Figueiredo, morador em Barcelinhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral

MANOEL LUDGERO G. A. DE SÁ RAMIRES

NOVA VISTA

Geral do Bom Jesus do Monte (proximo de Braga), representando o grande portico de entrada, todas as capellas, escaudorios, fachada da igreja, &, nitidamente impressa agora em França, em superior papel de grande formato, por um processo que imita a photographia. E' esta a vista mais completa que até hoje tem apparecido. Preço 500 rs. em sellos, remetidos á empresa. Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, Lisboa.

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Andrade, no inventario officiozo a que se procede por fallecimento de Maria de Jesus Figueiredo, viuva, que foi d'esta villa, correm editos de 30 dias, nos termos, e para os effeitos do art.º 696 § 4.º do cod. do proc. civ.—Barcellos, 14 de janeiro de 1882.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito
Rocha Fradinho

O escrivão

594 Paulo A. da Rocha Andrade

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Antonio José Fernandes, de Palme, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento dos paragraphos 3.º e 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei.

O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O Escrivão

601 Manoel Francisco da Silva

ARREMATACÃO

No dia 12 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na administração do concelho, tem de proceder-se á arrematação de 9 kilos e meio de bocalhau—0,450 gram. de toucinho—5 cabos de cebolas—3 frangos—2 saccoes e 1 metro de pano de varas, como objectos abandonados em casa de João Marques, morador ao Campo dos Touros, d'esta villa, onde foram encontrados no dia 6 de janeiro findo, sem poder até hoje descobrir-se o dono cujos são. Quem se julgar com direito ad's mesmos objectos fica por este meio citado para vir deduzir o á administração do concelho até áquelle dia.—Barcellos, 1 de fevereiro de 1882.

Verifiquei.—O administrador do concelho, Ludgero Ramires.

O escrivão,
603 Manoel José Pereira

ARREMATACÃO

No dia 5 do proximo mez de fevereiro, ás dez horas da

manhã, no tribunal judicial tem de proceder-se á arrematação dos bens penhorados a Maria, solteira, maior, e José da Costa Pacheco, menor, pubere, da freguezia de Macieira, na execução que os empregados do juizo lhes movem e a sua mãe, irmã e cunhado Joaquina Maria, viuva, e Josefa Joaquina e marido, cujos bens são:—no lugar da Catuella, freguezia de Macieira, uma leira de matto solta, avaliada em 10:000 réis—outra leira do matto tambem solta, sita no mesmo lugar, avaliada em rs. 14:000—ambas allodiaes; e por que entraram em praça no dia 22 do corrente e não houve arrematante, vão de novo por metade do seu valor a 1.ª por 6:500 rs. e a 2.ª por 7:000 rs.—Pelo edital e presente annuncio ficam citados para assistirem á praça, quaesquer credores incertos, sob pena de revelia.—Barcellos, 24 de janeiro de 1882.

Verifiquei.

O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O escrivão

600 João B. da Silva Cardoso

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 0/10 do que se liquidar e sem mais pagamento, a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado traficancias e diminuição nas heranças.

O annunciante, compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima. 577

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

291 José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINENS

O FIACRE N.º 13

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance.

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

1.ª Parte—Um crime mysterioso.
2.ª Parte—A orphã
3.ª Parte—Justiça!

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira á mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de 45:000 réis pela loteria

Empresa editora—Serões Romanticos—de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaíso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ª FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galicia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
 Valparaíso. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
 Potosí..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NOS MACHINICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaíso.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.
 Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.
Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas
A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ
 Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**
Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.ª**
 Agente
 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Imprensa dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasovavel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCESSAL

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO AFOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Corvies para enferros, Editaes, Avizos para pagamento, Mapas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.
 Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos. Preços baratissimos. (2)

13

EM 3

E 28

MALA REAL INGLEZA

LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
 Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
 Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accitam-se passagens a pagar a praso.
 A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.
 A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.
 Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores do companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)